



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

ATA da 5ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente do Maranhão

Aos 09 dias de fevereiro do ano de 2012, às 14:30h no Auditório do IBAMA, em São Luís – MA, deu-se início a Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA. A Secretária Executiva do CONSEMA, Ana Cristina Fontoura, iniciou agradecendo a presença de todos: “Boa tarde senhoras e senhores, nossa reunião estava marcada para as 14h, e agora são 14:30h, então irei fazer a abertura com a conferência do *Quorum*, agora temos presentes 09 conselheiros, e o total de titulares são 32. No nosso regimento interno diz que só podemos iniciar a reunião com maioria absoluta, o que significa, a metade desses conselheiros +1, portanto nós precisamos de 17 conselheiros para começar a reunião. Estou abrindo a reunião agora as 14:30h, daí a gente retoma daqui a mais 30 minutos, e depois mais 30 minutos, que segundo o regimento interno temos 60 minutos de tolerância, se eu fosse seguir a risca o regimento, nós estaríamos, nos primeiros trinta minutos, mas a gente deixa pra começar, as 14:30h pois sabemos que o trânsito da cidade está insuportável. Agora estou fazendo a primeira chamada as 14:30h e retornaremos as 15h para vermos se damos início a nossa reunião. Só lembrando a vocês, a pauta, para quem recebeu a convocatória, da nossa reunião hoje, além da aprovação da ata anterior, temos a prestação de contas do FEMA – Fundo Estadual do Meio Ambiente, esclarecimentos devidos, e aprovação da mesma, além disso, o Secretário vai fazer os informes, temos a manifestação dos Senhores, caso vocês tenham algo para colocar em pauta, por enquanto é isso, eu agradeço a presença de todos vocês, e daqui a pouco a gente retorna.”

Às 15h com *quorum* suficiente, retornamos e daremos início a reunião com a palavra do Secretário de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais, Carlos Victor Guterres Mendes:

“Boa tarde, fiz questão de vir na primeira reunião de 2012, reunião esta, que para nós da SEMA é muito importante, porque o ano passado foi um ano de acomodação, de recomeço, de reestruturação da Secretaria, e não foi um ano fácil, isso eu confesso para os senhores, para ter saído de uma fase do “zero” praticamente, e ao mesmo tempo ter que colocar a engrenagem da Secretaria para funcionar e também conduzir a ansiedade dos Conselheiros, pois o Conselho estava há 4 anos sem funcionar, enfim, tudo isso já é de conhecimento dos senhores e das senhoras. Mas todo começo simboliza um recomeço, então esse é nosso espírito aqui, com os erros e com os aprendizados do ano passado, a gente está se propondo hoje, com uma equipe maior, e é isso que eu quero fazer, um breve informe para vocês daquilo que nós plantamos em 2011 e estamos colhendo agora em 2012, principalmente na parte de reestruturação, que foi um ponto que sempre bati nessa tecla, por termos tanta demanda reprimida, tanta demanda da sociedade civil, dos empresários, e não tínhamos recursos humanos para dar conta disso tudo, e eu fiz questão de trazer hoje uma parte da equipe nova, que conseguimos aprovar a reforma administrativa no final de 2011, saímos de um patamar de infimo para mínimo, não é que estamos com tudo resolvido, pois estávamos abaixo da média, nós estávamos com 100 servidores, para uma política estadual enorme, uma demanda hoje é muito grande na SEMA, licenciamento, gestão florestal, a sociedade civil, denúncia, Ministério Público, enfim, e hoje temos uma Secretaria que é transversal em todos os sentidos com todos os órgãos aqui do Maranhão e principalmente com a sociedade civil. Porque nós não tínhamos estrutura física, não tínhamos equipamentos, e conduzir isso tudo, aliado a mostrar uma resposta imediata para a sociedade, foi muito difícil, então é com o espírito de realmente ser um recomeço, pra mim hoje, é a data que realmente começa o trabalho dos conselhos, ano passado foi um período de adaptação, foi um período de transição, então pra Secretaria hoje, estamos realmente preparados, para participar e dialogar, esperando que o Conselho, tanto de Meio Ambiente, quanto de Recursos Hídricos, sejam, não só críticos, mas também propositivos, criticar é fácil, é cômodo, mas também que apresentem sugestões, pois vamos querer estar mais perto da sociedade civil,



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

decidindo juntos, ampliando mais ainda. Para vocês terem uma idéia, hoje nos temos dois Fundos, o de Fundo Estadual de Unidades de Conservação e o Fundo Estadual de Meio Ambiente, possuem pessoas da sociedade civil, discutindo, participando, representando os Conselhos nesses Fundos, então, estamos tentando ao máximo, dentro das nossas limitações, interagir com a sociedade civil, então realmente, com o espírito de ser um recomeço e com a estrutura digna da SEMA, não é a ideal, está longe da ideal, mas está bem melhor do que no ano passado, a Secretaria passou por essa reestruturação de prédio, pessoal e material e de marcos legais, como a Lei de Compensação Ambiental, Lei de Unidades de Conservação, Decretos de Recursos Hídricos, de Águas Subterrâneas, e Águas Superficiais, estamos prontos para criar os Comitês de Bacias Hidrográficas, restabelecemos os Conselhos de Recursos Hídricos e de Meio Ambiente, que estavam parados, para se fazer uma política macro, uma política sólida, precisávamos estar com esse alicerces sólidos, graças ao empenho dedicação e motivação da equipe toda da SEMA. Gostaria de apresentar uma parte da equipe da SEMA que está aqui presente, algumas das pessoas que representam a Secretaria, nós tínhamos apenas 01 Secretário Adjunto, e agora passamos para 03, eram 05 Superintendências, passamos para 09, tínhamos 7 Chefes de Departamentos, e agora são quase 30, foi um *upgrade* de cargos comissionados de quase 100 pessoas. Se comparado a outras secretarias, não houve evolução tão concreta e sólida como houve na SEMA, principalmente nos últimos 10 anos, então começarei a apresentação pelos Secretários Adjuntos, o José Jânio, é o Secretário Adjunto de Licenciamento, especificamente para fazer o Licenciamento de Indústria; Rafael Sims Belleza, é o Superintendente de Licenciamento, que está ligada a Secretaria Adjunta de Licenciamento; dentro desta secretaria temos a Superintendência de Recursos Hídricos, com a Laís Moraes Rego, que também faz a política de Recursos Hídricos, onde no ano de 2011, conseguimos fazer o evento XIV ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, e I Encontro Maranhense para Governança das Águas, foi um evento de 1.500 participantes, de todo o Brasil discutindo a temática da água. O Secretário Adjunto de Recursos Ambientais, Cesar Carneiro, dentro da pasta está a Superintendência de Gestão Florestal, Superintendência de Resíduos Sólidos e a Superintendência de Biodiversidade, é a Clarissa coelho, dentro da Gestão Florestal existem 03 supervisões dentre elas uma especifica para combate ao desmatamento. E por fim, a Secretaria Adjunta que vem saindo da parte cartoral da Secretaria que é apenas de licenciar, que é o futuro da Secretaria, a Lorena Sabóia, Secretária Adjunta de Recursos Naturais, dentro desta pasta está a Superintendência de Educação Ambiental, Eliane Alhadef, Superintendência de Desenvolvimento Sustentável, que trata da economia verde, pagamentos por serviços ambientais, tem desafio de inserir o maranhão nesse debate de temas mais internacionais, e temos ainda a Superintendência de Fiscalização, desmembramos essa Superintendência que antes era junto ao licenciamento, e agora podemos fazer uma fiscalização mais efetiva, junto ao BPA – Batalhão de Polícia Ambiental, ainda dentro dessa Secretaria Adjunta temos a Superintendência de Planejamento e Monitoramento, dentro dessa Superintendência temos um laboratório de geoprocessamento, próximo passo é adquirir carta de satélites, imagens de satélite, para que possamos usar essas ferramentas, em favor da fiscalização e licenciamento. Com essa estrutura, nós poderemos avançar em nossas atividades, e fazer com que 2012 seja menos árduo que o ano de 2011; inclusive além disso tínhamos apenas uma pessoa responsável por dois Conselhos Estaduais, e hoje a Secretaria Executiva é formada por 03 pessoas, que eu peço as conselheiros que tratem bem, que são a Yassodhara Brandão, a Claudene Campos e a Ana Cristina Fontoura, elas serão os pontos focais dentro da SEMA de interação com os Conselheiros; outro ponto positivo, que conseguimos no ano passado, foi a Lei de Compensação Ambiental, nós conseguimos preparar a SEMA para começar a arrecadar compensação ambiental, e no fim do ano passado, conseguimos assinar o pagamento de Compensação Ambiental com a PETROBRAS de 120 milhões de reais, temos cópias do convênio assinado com o Ministério Público e com todos os órgãos controladores, esse recurso vai ser pago até 2018, nós vamos executar apenas 30% desse orçamento, está na



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

conta do Fundo Estadual de Unidades de Conservação, que dentro desse Fundo existe uma Câmara de Compensação, composta com servidores da SEMA de da Sociedade Civil, dentro dessa Câmara decidem-se as prioridades, e o representante da Sociedade Civil é o George Pereira de Souza – ACIB, escolhido por vocês Conselheiros, e até o final do ano, a Câmara tem a prospecção de arrecadar mais de 200 milhões de reais. Esses recursos serão destinados a essa conta do Fundo e será utilizado para gestão das Unidades de Conservação. A Câmara tem se reunido quase que semanalmente e já estamos deliberando algumas ações, como para a gestão da APA do Itapiracó, PE Bacanga e APA da Baixada Maranhense; lembro a sociedade civil que no caso da Petrobras o recursos tem que ser utilizado ate 2018, cabe aos representantes da sociedade civil também cobrar o repasse desses recursos ate 2018, para Unidades de Conservação, e faço questão de ser bem transparente, em relação a esse recurso, que conseguimos e vale o equivalente a 15 anos de orçamento da sema, nosso orçamento esse na não aumentou, pelo contrário diminuiu, continua 7 milhões anual, mas temos dentro desse Fundo um percentual de 15% para ser aplicado na gestão da SEMA, os senhores e as senhoras podem constatar que tivemos um avanço estrutural dentro da Secretaria, um trabalho feito de forma planejada e focada, passamos 5 meses para poder mudar para o prédio que nós estamos, pois o outro prédio, não sei se todos conheciam, estava caindo. Então nós começamos o ano mudando de prédio, neste ano estamos trabalhando para mudança para outro prédio, pois a estrutura mudou, o prédio que nós estamos não foi concebido para a estrutura que nós conseguimos, o novo prédio está alugado, já estamos atrás de móveis, e dentro de 02 meses nós vamos estar em dois prédios, inclusive, em um prédio teremos, auditório, biblioteca, Delegacia de Meio Ambiente, nós também fizemos o Seletivo Público, transparente, através de prova, chamaremos 30 pessoas agora depois do período carnavalesco, de nível superior e nível médio, com o Seletivo tivemos 150 pessoas a mais. Eu esqueci de apresentar a Adriana Aroucha, que é a Chefe do Jurídico, estou olhando ela aqui presente, agora ela é responsável pelo setor, a Genilde Campagnaro que é a Chefe da ASPLAN, e o Weyber que é o contador da SEMA. Eu sei que foi muito rápido minha fala, e foi muita informação, mas fiz questão de mostrar que nem só de erros passamos pelo ano de 2011, pelo contrário, acho que foi feito de muito acerto, e é com esse intuito de querer acertar, de querer contribuir, realmente prestar um bom trabalho, mesmo sabendo que temos dificuldades, mas estamos aqui hoje, mostrando alguns números, algumas informações, os avanços que nós tivemos, o preparo que nós tivemos, para que em 2012, possamos oferecer um serviço melhor, e eu acho que vamos conseguir. Nós vamos comprar 15 carros, 10 motos, vamos estruturar a Secretaria, temos muito mais coisas, mas destaquei as principais, e por fim, estamos desenvolvendo um *software* de Licenciamento, onde, todos os empreendedores e a sociedade civil, irão ter acesso via internet de todos os processos de Licenciamento da Secretaria, iremos, através desta ferramenta, externar, para os empreendedores e para a sociedade, esse *software* vai dinamizar o trabalho da SEMA, e acredito que até o segundo semestre ele estará em operação, no mais, desejo êxito, peço aos Conselheiros a participação, hoje temos uma equipe focada, que manda e-mail, que telefona, que cobra, não temos como ir em casa pegar e trazer o Conselheiro para participar da reunião, mas fazemos o que está ao nosso alcance. Gostaríamos que nossa convivência em 2012 fosse mais proativa, nós estamos do mesmo lado, não gosto de dizer que como somos poder público e sociedade civil estamos distantes, pelo contrário, a gente tem é que aproximar, conto muito com a experiência de vocês, aqui ninguém é dono da verdade, realmente precisamos o apoio de vocês de forma construtiva também, não é só ficar jogando pedra, ou ficar falando mal através das redes, eu sou muito aceito a críticas, mas só isso, quem quer realmente construir, não ajuda, a gente está aberto a crítica, mas queremos crescer juntos, e tudo isso que apresentamos aqui é demonstração que estamos querendo melhorar. Eu retorno a palavra para a Secretária Executiva, Ana Cristina Fontoura, agradeço a todos da SEMA, que puderam disponibilizar o tempo de vocês, obrigada pela atenção dos Senhores e pelo espaço que foi me dado.”



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Dando continuidade, Ana Cristina Fontoura, com a palavra: "A nossa primeira demanda é a leitura, aprovação e assinatura da ATA da reunião anterior, essa ATA foi disponibilizada, está no e-mail de vocês, alguns Conselheiros me mandaram um e-mail como resposta, que não estavam conseguindo abrir, então eu reencaminhei, mas independente disso, colocaremos agora em votação para fazer a leitura da ATA, ou então caso queiram só assinar, ela está disponível, até alguns conselheiros já assinaram, colocamos em votação, se a maioria quiser a dispensa, então levantem, por favor, quem quer a leitura da ATA; somente 03 pessoas, então a maioria dos presentes decidem pela dispensa da leitura da ATA. Antes de iniciarmos, queremos dar um informe a respeito do custeio, nós fizemos só uma vez durante o ano passado, nós tivemos 4 reuniões, e na quarta nós conseguimos fazer o custeio dos Conselheiros da sociedade civil, esse custeio referente a nossa primeira reunião vai vir em forma de reembolso, vai ser depositado depois da reunião, ano passado nós tivemos muitos problemas, porque muitos dos Conselheiros não estavam cadastrados no SIAFEM, que é o Sistema Estadual, hoje nessa reunião seria diferente, nós teríamos o custeio anterior a reunião, ate porque temos o cadastro dos Conselheiros, só que por conta do sistema da Secretaria de Planejamento – SEPLAN, estar fechado, nós iremos fazer por reembolso, por isso é muito importante a assinatura da ATA, porque a ATA que comprova a presença de vocês e através dela é que iremos poder fazer esse pagamento. Dando continuidade, temos a definição do calendário das reuniões ordinárias, eu conversei agora a pouco com o Conselheiro Fábio Pierre e ele deu uma sugestão, da colocarmos as reuniões que são a cada 02 meses, e fazer na primeira semana do mês, na primeira quinta feira do mês, então teremos a cada 02 meses, na primeira quinta feira do mês a reunião do CONSEMA e na primeira sexta feira do mês a reunião do CONERH, então vamos definir as datas. Eu peço para que vocês por favor, anotem, nós iremos fazer a mobilização de praxe, mas deixaremos fixado um calendário, até para fazermos a organização de toda reunião e os procedimentos, seria então na primeira semana do mês de abril, mas como é feriado, da semana santa a gente pode passar para a semana seguinte no dia 12 de abril a reunião do CONSEMA e dia 13 a reunião do CONERH, pois alguns dos Conselheiros aqui presentes são representantes do CONERH também. Lembrando que este é o calendário de Reuniões Ordinárias, as Extraordinárias, nós iremos marcando de acordo com as demandas. A próxima data seria para 07 de junho, mas temos outro feriado, de Corpus Christi, então faremos na segunda semana, dias 14 e 15 de junho, sempre a primeira reunião do CONSEMA e em seguida do CONERH. Em seguida, temos as datas 02 e 03 de agosto, 04 e 05 de outubro e 06 e 07 de dezembro. Então nossa agenda de Reuniões Ordinárias fica da seguinte forma: Reuniões CONSEMA – 12 de abril, 14 de junho, 02 de agosto, 04 de outubro e 06 de dezembro. Reuniões CONERH – 13 de abril, 15 de junho, 03 de agosto, 05 de outubro e 07 de dezembro. Quero só fazer uma observação, que eu solicitei, no primeiro momento, quando abri a reunião às 14:30h, que quem tivesse alguma demanda para colocar em pauta, que estava aberto aos Conselheiros, e recebi 04 requerimentos da sociedade civil, a primeira solicitação é referente a solicitação de revisão do plano de recurso do Fundo Estadual de Meio Ambiente e do Decreto 22.383/2006, que é o que regulamenta o FEMA, o segundo requerimento, que também é sobre o FEMA, solicitação de informação de recursos financeiros recebidos pelo FEMA de 2006 a 2012; o outro requerimento é uma solicitação de visita dos conselheiros do CONSEMA e do CONERH as obras de revitalização do Projeto Cresce São Luis, no PE do Bacanga; eu recebo esse requerimento como CONSEMA, não posso receber do CONERH, o outro requerimento, é implementação do PEEA, e criação e estruturação da Câmara Técnica permanente de Educação Ambiental do Conselho. A respeito de todas essas demandas, eu me refiro às duas primeiras, sobre o FEMA, que como vamos fazer uma apresentação hoje, eu já passei pra Chefe da Assessoria de Planejamento essa demanda, ela já deu uma olhada e vai poder esclarecer alguma coisa a respeito disso, se acaso, a resposta não for satisfatória, aí eu peço que vocês encaminhem uma nova demanda, pra ver quais foram as dúvidas, e possivelmente estaremos esclarecendo, a respeito da visita do



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Bacanga e do plano de Educação Ambiental, já recebemos essa solicitação, inclusive já falamos com a Superintendente de Educação Ambiental, Eliane Alhadef, ela me comentou a respeito disso, falou da necessidade de criar uma Câmara Técnica no Conselho, e vamos fazer numa próxima reunião a apresentação pela Superintendente do Plano Estadual de Educação Ambiental, vai explicar, dirimir qualquer dúvida, e aí sim criaremos essa Câmara; e a respeito da visita, poderemos viabilizar uma próxima reunião, para fazer essa visita, porque eu pessoalmente, não sei quantos dos senhores, mas eu não sei absolutamente nada sobre esse projeto, me falaram que vem de um recurso de uma empresa no exterior, eu não sei do que se trata, então iremos buscar o esclarecimento desse assunto, e como é na Bacia do Bacanga, eu darei uma olhada no requerimento, para saber se recebemos o requerimento ou não, pois se for alguma questão referente a Bacia Hidrográfica, fica em sede de Conselho de Recursos Hídricos, e não de CONSEMA, não que não tenha haver o assunto, mas temos um Conselho mais específico acerca do assunto em questão, inclusive a Superintendente de Recursos Hídricos, Laís Moraes, pode nos auxiliar a respeito disso para não ficarmos com nenhuma dúvida. Então eu agradeço a todos vocês, agradeço as demandas, e agora passarei a palavra para a Chefe da Assessoria de Planejamento, Genilde Campagnaro, mas antes disso o Presidente quer saber se alguém quer fazer algum questionamento, poderemos abrir agora antes da parte na pauta da manifestação dos Conselheiros, mas como o Presidente tem alguns compromissos, então invertemos essa parte da pauta, pra quem tiver alguma dúvida, pode falar, e depois ele mesmo pode transferir a palavra para nossa explanadora, Genilde Campagnaro, tem alguém, que queira falar alguma coisa? Darei continuidade!”

O Presidente pede a palavra novamente: “Eu terei que me ausentar da reunião, mas podem surgir algumas dúvidas, não somente sobre o que falei, mas qualquer outro assunto a respeito da Secretaria, eu só peço inversão da pauta, pois eu falo logo, depois saio para vocês continuarem com a condução do resto da pauta, como estamos gravando, só peço para que falem o nome e a entidade.”

Fábio Pierre da TIJUPÁ, pede a fala: “O requerimento que a sociedade civil fez para criar uma comissão e visitar as obras de revitalização do Bacanga, é um recurso do BIRD, e a ideia é assim, a condução das obras, tem que ter um olhar mais apurado, desse Conselho, de quem é responsável pela gestão ambiental do Estado, a construção não é do Estado, é da Prefeitura, mas a gestão ambiental é de responsabilidade inclusive nossa, do CONSEMA, então assim, é urgente, é imediato a formação de uma comissão para visitar essas obras, de imediato que a gente fala, que se for possível ainda esse mês seria importantíssimo, se não for possível esse mês, que seja no outro, mas assim, tem que ser urgente, senão a gente vai ter que fazer mitigação de impacto, e não vai adiantar de nada, isso é um alerta que os Conselheiros da sociedade civil estão trazendo para vocês, agente é responsável para evitar impactos, a gente está tendo a oportunidade de fazer isso, a gente precisa se mobilizar rápido, quando formos visitar essa obra, as pessoas vão olhar, porque nada melhor que a visão para esclarecer muitas coisas, a outra questão, em relação ao FEMA, é que a gente fez um estudo sobre algumas legislações aqui .....aqui do Estado, estamos questionando e sugerindo alguma coisa, com relação a um dos instrumentos que já estão no FEMA, pra tornar ele mais participativo, inclusive em relação a sociedade civil, mas isso aí a gente pode estar discutindo na hora da palavra dos Conselheiros.”

Victor Mendes, Presidente do CONSEMA fala: “Então vou entender mais com uma contribuição, e não diretamente uma pergunta a mim, quanto a Comissão, vocês podem se organizar e criar, que a gente manda carro, dá a estrutura para vocês irem lá, é só articular com a Ana Cristina, que não tem problema, podem ate sair daqui agora, os membros da comissão, agora eu não tenho conhecimento desse recurso, nós estivemos no Bacanga, eu e a Clarissa Coelho, nós fomos juntos com o Batalhão Ambiental e eu desconheço. Quanto ao FEMA,



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**

estou a disposição, já existe o membro do Conselho, eleito por vocês, o Gilson Frasão, o decreto é de 2006, não tenho nenhum problema de rever, mas sugiro que seja criado um grupo de trabalho, para ver junto ao jurídico e a Procuradoria do Estado, por mim não tem problema, mas contando que não burocratizem demais e passemos a não conseguir gerir o recurso do FEMA.”

Doutor Fernandes sugere que a apresentação do projeto da Bacia do Bacanga seja feita em plenária.

Victor Mendes coloca em votação, pede para que a Secretaria Executiva providencie a apresentação.

Sr. Manoelzinho pede a palavra: “Esse projeto da bacia do Bacanga Cresce São Luis, ele foi assinado o acordo em 2008, pela Prefeitura Municipal de São Luis com o BIRD, e este recurso passou via Senado, então é uma verba emprestada, mas tem o apoio do Governo Federal, e faz parte das obras públicas, e já existem metros de galerias, por trás do gabeiro, já pronto, e já era pra estar outra parte pronta, que é do canal do Rio das Bicas, que esse projeto é pra revitalizar a Bacia do Bacanga e o canal do Rio das Bicas, não existia Anjo da Guarda, Fumacê, todos esses bairros estavam fora desse projeto, agora eu queria que a SEMA e o Conselho fizessem mesmo um convite a Secretaria de Projetos Especiais, até para que eles fossem mostrar lá para o Conselho, que tipo de irregularidade existe no projeto.”

Victor Mendes com a palavra: “Então está deliberado e aprovado, a Secretaria Executiva vai fazer o requerimento, em nome do CONSEMA, convocando a apresentação pela Secretaria Municipal de Projeto Especiais - SEMPE, e ainda solicitando a presença do Secretário Municipal de Meio Ambiente. Para mim, alguma pergunta?”

Alguém na plenária pergunta acerca das reuniões itinerantes.

Victor Mendes, responde: “A reunião itinerante, é um desafio que a gente está pronto para tentar fazer agora, primeiro nós temos que estabelecer os critérios, a questão de diárias foi superada ano passado, a Governadora assinou uma Lei, dando diárias a todos os Conselheiros dos Conselhos Estaduais, agora está mais fácil de otimizar, eu só quero que a gente estabeleça um critério. Podemos fazer um calendário, e que não seja um próximo do outro para que possamos dar conta da logística, porque uma coisa é você fazer uma reunião aqui em São Luis, outra coisa é você levar 30 pessoas para um município. Outro critério que peço aos senhores é que observem a questão do ano eleitoral nesse municípios, eu não vou expor o Conselho a brigas eleitorais do município, nós vamos pra discutir políticas macro de interesse do Estado, e não pontual de determinado município, que a gente não vá para agitar nenhuma questão municipal, e dentro dessas 6 reuniões já marcadas que façamos pelo menos 2 fora de São Luis, uma no começo do ano e outra no final do ano, após as eleições.”

Abriu para votação, 01 extraordinária fora do calendário das ordinárias no mês de março.

Victor Mendes, encerra sua fala: “Então está votado, depois vocês veem a datas com a Secretaria Executiva, muito obrigada pela atenção de vocês, passo a palavra para Ana Cristina.”

Ana Cristina, continua: “Como a gente teve essa parte da manifestação dos senhores, e ela estava prevista só para depois, vamos dar um intervalo agora de 15 minutos, está sendo oferecido um lanche para vocês e voltaremos com a palavra da Chefe da Assessoria de Planejamento.”

Após retorno do intervalo, a Secretária Executiva Ana Cristina Fontoura, com a palavra: “Senhoras e Senhores, sejam bem vindos, eu vou passar a palavra para a Genilde Campagnaro, ela é a Chefe da Assessoria de Planejamento, da SEMA, e ninguém melhor para tratar sobre o assunto do Fundo Estadual de Meio Ambiente, do



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

que ela, que pode dirimir melhor as dúvidas de vocês, além dela, temos também presente senhor Weyber, do setor de contabilidade da SEMA, que também estará a disposição para tirar qualquer dúvida que s senhores tenham. Muito obrigada a todos, e passarei a palavra para a Senhora Genilde.”

Genilde Campagnaro com a palavra: “Boa tarde a todos, como a Ana Cristina falou, eu sou a Genilde, e sou Chefe da Assessoria de Planejamento, e o Secretário Victor Mendes, me incubiu e passar pra vocês, o que foi feito, com os recursos do FEMA em 2011. A princípio, eu quero passar pra vocês, e explicar o porquê que estamos fazendo essa prestação de contas. O Fundo foi criado com a finalidade de apoiar planos, programas, projetos, pesquisas e tecnologias que visem ao uso racional e sustentável, dos recursos, naturais, bem como a implementação de ações voltadas, ao controle, a fiscalização, a defesa e recuperação do meio ambiente, observadas, as diretrizes da Política Estadual de Meio Ambiente, e assim fica regulamentado. Nós temos um Conselho Gestor do FEMA, que aprova, a programação anual de gastos do Fundo, que após a sua execução tem que ser submetida ao CONSEMA, então compete ao Conselho Gestor no Art. 15, § 5, encaminhar ao Tribunal de Contas do Estado e ao Conselho Estadual de Meio Ambiente – CONSEMA, é o que estamos fazendo aqui hoje. Os Senhores receberam um Relatório resumido da nossa prestação de contas, a prestação de contas completa, está disponível ali em cima da mesa, para que vocês possam apreciar, mas nesse resumido, condensa a maioria das informações, no completo, estão os anexos, as informações contábeis. Então após aprovação dessa prestação de contas pelo CONSEMA, este será encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado. Então faremos a apresentação do relatório, caso não seja aprovado hoje, faremos outra apresentação para ser aprovado em Reunião Extraordinária, é muito importante que haja essa aprovação, porque, somente após isso, é que nós podemos prestar contas aos Tribunais de Contas e estes, determinam prazos para prestação de contas. Bom, dando continuidade, todos vocês sabem que o CONSEMA estava parado, e só voltou as atividades no ano de 2011, e só após sua reativação, é que o Fundo Estadual de Meio Ambiente foi liberado para uso dos recursos, pois estava *sub-judice* desde o ano de 2008. Em 2011, vocês conhecem a Lei, e sabem que anualmente é feito a LOA – Lei Orçamentária Anual, no ano de 2010, foi feita a programação orçamentária para 2011, e o FEMA iniciou com um orçamento de R\$1.276.176,00 (Hum milhão, duzentos e setenta e seis mil, cento e setenta e seis reais), esse orçamento foi acrescido pelo superávit da conta, que foi de R\$ 837.387,00 (oitocentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais), o que isso significa? Esse dinheiro ficou paralisado na conta, desde 2008, foram os últimos repasses de 2008 que caíram na conta do FEMA e ficou lá paralisado, porque não podia mexer, não podia entrar nem sair dinheiro na conta, e ficou por volta de oitocentos mil reais, não me recordo agora o valor exato, e com o saldo de aplicação financeira, esse valor foi atualizando, então no início de 2011, tivemos um saldo positivo na conta de R\$ 877.000,00 (oitocentos e setenta e sete mil reais) que foi então acrescido ao orçamento; entendido? E também nós tivemos então um excesso de arrecadação, eu não sei se os senhores se recordam, da vez passada em que eu estive aqui não reunião do CONSEMA, que nós explicamos que, além daquele valor de 1 milhão duzentos e setenta e seis mil, nos tínhamos arrecadado mais e por isso, nós estávamos pedindo orçamento extra por conta do excesso de arrecadação, então no ano de 2011, o orçamento totalizou R\$ 2.484.941,00 (dois milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil, novecentos e quarenta e hum reais), estes, foram efetivamente empenhados, utilizados, R\$1.975.971,00 (hum milhão, novecentos e setenta e cinco mil, novecentos e setenta e hum reais). A arrecadação do mês de janeiro até outubro, é de R\$ 1.575.094,60 (hum milhão, quinhentos e setenta e cinco mil, noventa e quatro reais e sessenta centavos), e nos tínhamos no orçamento somente hum milhão, duzentos e setenta e seis reais, portanto, nos tínhamos, um orçamento menor do que tinha em dinheiro arrecadado, e por isso nos pedimos orçamento de excesso de arrecadação. Bom, uma coisa é o orçamento, outra coisa é o valor que entra na conta do caixa do FEMA, efetivamente. A arrecadação de janeiro a agosto foi de R\$ 1.230.707,59 (hum milhão, duzentos e trinta mil, setecentos e sete reais e cinqüenta e nove centavos) esse valor foi o que entrou na conta do



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

FEMA de arrecadação de 2011, que, somados com aqueles R\$ 837.387,00 (oitocentos e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e sete reais), que já estavam na conta, de exercícios anteriores, mais um saldo de aplicação financeira de R\$ 87.601,00 (oitenta e sete mil, seiscentos e hum reais), então nós temos um montante de dinheiro, de R\$ 2.195.697,00 (dois milhões, cento e noventa e cinco mil e seiscentos e noventa e sete reais), deste valor, que saiu na forma de pagamento, não é o que foi empenhado, e sim o que saiu mesmo na forma de ordem bancária, foi de R\$ 713.648,00 (setecentos e treze mil, seiscentos e quarenta e oito reais), e ficou no dia 31 de dezembro, restaram R\$ 1.482.049,00 (hum milhão, quatrocentos e oitenta e dois mil, e quarenta e nove reais). Esse valor restante não foi utilizado, não pelo fato de não estar comprometido, mas pelo fato de não ter sido empenhado dentro de processos de licitações que não foram concluídos, então sobrou um saldo orçamentário de R\$ 508.696,22 (quinhentos e oito mil, seiscentos e noventa e seis reais e vinte e dois centavos). Se sobrou esse orçamento em 2011, ele desaparece, não se remaneja orçamento de um ano para o outro, o que se pode fazer agora é solicitar orçamento extra em função do saldo que está na conta, mas aquele valor de quinhentos e oito mil vai embora. Então nós tivemos um empenho de hum milhão novecentos e setenta e cinco reais; e como foi utilizado? Bom, do que foi empenhado, os pagamentos que realmente foram utilizados foi de R\$ 713.000,00 (setecentos e treze mil reais) foi também deixado em "RESTOS A PAGAR", que são aqueles empenhos que passam de um ano pro outro, porque o serviço estava sendo executado, ou foi executado em 2011, mas não foi pago, só será pago agora em 2012; e o restante foi "EMPENHOS CANCELADOS", que são dos processos feitos de forma mensal, como exemplo é a locação de veículos, se eu faço um contrato de 12 meses, e só utilizei 02 meses, os valores que seriam pagos os outros 10 meses, eu tenho que empenhar para pagamento no próximo ano, isso está na Lei. Em termo de "saldo de caixa", de setembro a dezembro, a SEPLAN não nos repassou nenhum valor, nós estamos fazendo administração junto a SEPLAN para eles nos repassem o valor referente a esses meses, porque esse valor caiu na conta geral do Estado, mas não foi repassada para nossa conta específica do Fundo. Ano passado os recursos foram utilizados para licenciamento, educação ambiental e unidades de conservação, este ano essas pastas foram remanejadas para o tesouro e as de Unidades de Conservação foram para o Fundo Estadual de Unidades de Conservação. Dentro do fundo foram criadas pastas mais genéricas, com o objetivo de apoiar ações voltadas para o meio ambiente. Agora vou apresentar com o que foram gastos esses recursos, vocês podem acompanhar, está na ultima tabela do relatório, só lembrando que tudo que nós estamos falando aqui está no relatório entregue a vocês, para poderem acompanhar. Então foram gastos com, diárias, organização de eventos de natureza educacional, adiantamentos, locação de veículos, aquisição de combustível, serviços de plotagem, apoio logístico para os Conselheiros quando não de tinha ainda a Lei assinada pela Governadora, autorizando as diárias para os Conselheiros, reforma do prédio da APA do Itapiracó, elaboração do Plano Estadual de Resíduos Sólidos em parceria da SEMA, SEMDIC e SINFRA, autorização para contratação de OSCIP GERMINAR, aquisição de material de expediente, locação de imóvel (que será a partir desse ano, inserido no FEUC), enfim, na tabela de vocês tem detalhado para quem foi o recurso e a forma de contratação. Agora estou disponível para responder a perguntas ou dúvidas dos senhores."

Continuando Genilde com a palavra: "Estou vendo a demanda dos senhores, solicitando que seja repassado tudo que foi gasto pelo FEMA desde o ano de 2006; do ano de 2008 em diante, nós temos em nossos arquivos, condições de disponibilizar isto rapidamente para vocês, mas de 2008 para trás, nós temos que fazer um levantamento junto a SEPLAN, pois não temos nenhuma informação dessa época, por incrível que pareça, nos arquivos da SEMA, não tem informação de nada a respeito disso."



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Um dos Conselheiros que não se identificou, perguntou sobre o valor de R\$50.000,00 para capacitação de Conselheiros. Genilde respondeu que está aguardando a demanda do CONSEMA para poder licitar a empresa e capacitar os mesmos.

O Conselheiro George: "Com qual fundamento a SEPLAN não repassou o valor restante para o FEMA?"

Genilde responde: "se nós tivéssemos orçamento para respaldar essa arrecadação, o repasse teria acontecido, entretanto, primeiro se solicita orçamento para que depois eles repassem o dinheiro. Contudo eles não conseguiram nos explicar porque o valor não foi repassado, falaram que foi por motivo de falha na comunicação entre os setores La na SEPLAN, mas é um valor que está no Tesouro, tem que ser repassado, inclusive, se o CONSEMA puder nos ajudar, fiscalizando, solicitando."

George continua: " a fonte de receita é de taxas e multas, então é certo que essas taxas, pagas por empresas, caíam na conta do Tesouro, venham para a SEMA (Genilde fala que tem uma finalidade específica na Lei), esse recurso é do orçamento de 2012, não é isso?"

Genilde diz: "já está sendo feita a gestão, eles não repassaram , porque está na conta do Estado, mas para isso eles tem que fazer o balanço de 2011, e este ainda não foi fechado, mas o valor tem no relatório entregue a vocês."

Conselheiro não identificado, o recurso que foi arrecadado acima do orçamento, como ele é feito?

Genilde: "o que não foi aproveitado de orçamento do ano passado, vai ser anulado, a gente trabalha só com o que realmente entrou na conta, n o momento, para pagar os "RESTOS A PAGAR", outra parte vai entrar como orçamento deste ano, que vai servir para empenhar os processos que estão desde o ano passado aguardando e outra parte para financiar outras despesas."

Conselheira não identificada, pergunta a finalidade do FEMA, levando em conta a Lei de Política Ambiental do Estado, e outro esclarecimento é o papel do CONSEMA em relação ao FEMA, porque tenho uma dúvida muito grande em relação a isso, principalmente, que a gente está entendendo que uma parte muito grande dos recursos estão sendo usados para o custeio da SEMA, mesmo sabendo das dificuldades da SEMA, a gente entendeu, lendo, estudando as leis, que não seria esse, realmente a finalidade.

Genilde: "O FEMA foi criado para apoiar as ações de meio ambiente, e o que a SEMA faz? Ações de meio ambiente, quando a senhora diz que o Fundo foi utilizado para custear a Secretaria de Meio Ambiente; na verdade não é para custear a SEMA, pois ela não está desvinculada das ações de meio ambiente, por exemplo: para Eliane executar as ações de Educação Ambiental e preciso dar pra ela papel, impressora, computador senão ela não vai conseguir fazer nada, então como o FEMA veio para apoiar as ações de meio ambiente isso não está desvinculado das ações da SEMA, por exemplo vocês podem dar uma olhada, no recurso destinado para locação de veículos, vocês sabiam que a SEMA estava fazendo minimamente as ações de fiscalização? E vocês já se perguntaram o porque disso? Porque não tem estrutura, não tem condições, não tínhamos veículos para levar o servidor para o local da denúncia. A senhora acha que isso não é apoiar as ações de meio ambiente? Para se criar uma unidade de conservação ou realizar um evento em determinada região precisa-se de estrutura para chegar até lá. Se os Fundos não puderem apoiar a Secretaria em suas ações eles perdem a sua finalidade."



ESTADO DO MARANHÃO  
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS  
SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE

Conselheira não identificada: "Então aumentem o recurso da Secretaria"

Eliane Alhadeff diz, quem pode pleitear isso com mais respaldo é o CONSEMA.

Genilde complementa que seria maravilhoso se CONSEMA pleiteasse isso em plenária para aumentar nosso recurso.

Conselheiro não identificado, fala sobre a questão dos recursos de taxas e multas chegarem nas ações finalísticas de gerir ações de mitigação sob os danos causados por essas empresas ao meio ambiente. Outra coisa, é que o Conselho não está participando do planejamento.

Genilde: "o CONSEMA pode sim participar do planejamento, através de projetos. Vocês perguntaram se os projetos foram contemplados no planejamento, mas nós não temos nenhuma demanda apresentada pelos senhores nesse sentido, então se o CONSEMA estava parado, e em 2011 não foi apresentada nenhuma demanda, não tem como contemplar.

Ana Cristina diz, que foram apresentados questionamentos tipo Suspeição, mas não foi apresentado nenhum projeto.

Genilde fala, que em relação a demanda sobre revisão do Decreto de 2006, em nenhum momento o Secretário ou outro servidor da SEMA se recusou a rever o decreto de 2006, ao contrário, foi uma demanda do CONSEMA e ficou até determinado que seria criado um grupo de trabalho para tratar do assunto, mas enquanto isso temos que trabalhar com a legislação que a gente tem.

Um Conselheiro não identificado, ressalva que os Conselheiros tem que participar do planejamento de 2013, já que não foi possível participar do planejamento de 2011 e 2012, devido a posse do CONSEMA ter sido em meados do mês de abril de 2011.

Foi questionado se o Conselheiro Representante do CONSEMA no Conselho Gestor do Fundo Estadual de Meio Ambiente teria direito a voto; e foi afirmado em plenária que o Conselheiro Gilson, é membro do Conselho e tem direito a voto como todos os demais representantes, inclusive foi lido o decreto e comprovado que o mesmo é membro da Comissão.

Foi levantada questão sobre apresentações de projetos e quem pode executá-los; Genilde explicou que os projetos podem ser apresentados em plenária, mas nenhuma das instituições ou OSCIP's e ONG's, representadas no CONSEMA podem executá-los. O Projeto é aprovado no CONSEMA, entra no planejamento do FEMA, de acordo com a lei que regulamenta e a SEMA toma as providências para contratar a instituição ou empresa que vai executar o projeto em questão. Ressaltando que as instituições representadas no CONSEMA não podem participar dessa seleção.

Foi colocado em questão pelo Conselheiro Fábio Pacheco, não identificado, que o CONSEMA é deliberativo, a Secretária Executiva do CONSEMA Ana Cristina Fontoura, ressaltou que o CONSEMA é sim deliberativo da Política Estadual de Meio Ambiente, e não do Fundo Estadual de Meio Ambiente. O Conselheiro Fábio Pacheco disse que não deveria existir o Conselho Gestor do Fundo Estadual de Meio Ambiente.

Uma Conselheira não identificada falou: "tem uma questão que é interessante de procurar entender, o FEMA é conhecido, e fala que a partir das discussões que temos aqui, das problemáticas do Estado relacionada a política



**ESTADO DO MARANHÃO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE**

ambiental, das diretrizes que são necessárias pra estar resolvendo esses problemas do Estado, seja por meio de realização de projetos, que aí nós conselheiros nos integramos com o Fundo, que é a ferramenta para isso” e sugeriu que os Conselheiros saíssem da reunião com o grupo formado, e estudar sobre o FEMA e FEUC, para sabermos quem faz a gestão do FEUC e como funciona o papel do nosso representante na Câmara de Compensação.

Eliane Alhadef ressaltou que, quem faz a gestão do FEUC é o Conselho gestor do FEUC e em relação ao Conselheiro George que é o representante do CONSEMA na Câmara, ele é ouvinte, mas recebe toda a documentação e pode estar repassando para os demais Conselheiros.

O Senhor Crezus Ralph, pede autorização aos conselheiros para ter 30 segundos de palavra.

Ana Cristina coloca em plenária para votação, pois o Senhor Crezus Ralph não é Conselheiro, e segundo o regimento interno do CONSEMA ele está na reunião como ouvinte, e não tem direito a manifestação.

Após colocou em votação a aprovação da prestação de contas do FEMA, que foi aprovado pela maioria dos presentes na reunião.

Ana Cristina, concluiu a reunião lembrando a todos os Conselheiros da Sede do CONSEMA/CONERH na rua das Anchovas no bairro do Calhau, sede anexa da SEMA, onde estão disponibilizados todos os documentos dos Conselhos Estaduais, e respectivas Leis para consulta. Pediu para que todos enviem e-mail com sugestões, dúvidas, e demais assuntos, entrem em contatos, que a Secretaria Executiva está à disposição dos Conselheiros.

Encerrou a reunião as dezoito horas, agradecendo a presença dos Conselheiros.

São Luís, 09 de março de 2012.

  
Carlos Victor Guterres Mendes  
Presidente-CONSEMA

  
Ana Cristina Cardoso dos Santos Fontoura  
Secretária Executiva - CONSEMA